



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30**  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	O engajamento de adolescentes em intervenção sobre Tempo Livre e uso de Tecnologias para promoção do bem-estar subjetivo
<b>Autor</b>	CAMILA MINHOS PAZ DA SILVA
<b>Orientador</b>	JORGE CASTELLA SARRIERA

Estudos evidenciam que a implementação de programas de intervenção em bem-estar na infância e adolescência contribuem para o desenvolvimento saudável. Assim como, é importante reconhecer as crianças como atores sociais e lhes oferecer espaço de escuta, mesmo diante de contextos adversos como o da pandemia do COVID-19. O presente estudo objetivou avaliar o engajamento dos adolescentes em intervenção psicossocial que buscou promover o bem-estar subjetivo durante a pandemia. É o recorte de um trabalho realizado pelo Grupo de Pesquisa em Psicologia Comunitária, no qual um dos módulos, Tempo Livre e Tecnologias, foi selecionado para investigação. Trata-se de um estudo qualitativo com análise dos dados dedutivos segundo os preceitos dos níveis de engajamento, estabelecidos por Fredricks, et al (2004). Participaram da intervenção 11 adolescentes voluntários de 11 a 14 anos, do Rio Grande do Sul, convidados através das mídias sociais. No primeiro encontro do módulo participaram oito adolescentes e quatro no segundo. Os encontros foram realizados via Google Meet, com duração de 1h30m. Como resultado, foi observado na participação dos adolescentes, três níveis de engajamento: No nível comportamental, os participantes demonstraram envolvimento na resolução de tarefas, respeito ao solicitarem e cederem espaço de fala e participação no chat; No nível emocional, as discussões sobre comentários negativos nas redes sociais geraram agitação entre os participantes que demonstraram insatisfação diante desses casos, referente ao bem-estar promovido através da intervenção destaca-se a fala de um dos participantes: *"é bem legal poder estar aqui porque eu me sinto livre e consigo compreender coisas que eu dificilmente percebo"*; No nível cognitivo, os participantes fizeram suas próprias anotações como estratégia de elaboração da rotina e dirigiram perguntas demonstrando esforço para apropriação das tarefas. Esses resultados são parciais, visto que, as estratégias dos outros módulos serão incorporadas ao estudo, permitindo uma análise da intervenção como um todo.